



Marechal Cândido Rondon, 04 de novembro de 2020

COMUNICADO ABERTO A IMPRENSA

Nós, clubes participantes das competições promovidas pela Federação Paranaense de Futebol de Salão, vimos a público apontar e enumerar as razões que nos levaram de maneira derradeira e irreversível a não jogar mais as competições ora em andamento e as que virão.

O nascimento da nova entidade deu-se pós conversa com o atual presidente da FPF na final da Chave Ouro de 2016 em Ponta Grossa, que após ouvir as razões colocadas pelas equipes, declarou que se nos organizássemos poderíamos criar a Liga Paraná.

A criação da LFP (Liga Futsal Paraná), que tem como único objetivo buscar recursos em geral a suas equipes franqueadas e oferecer maior visibilidade e inovações.

Set/17 – Em razão de descontentamento geral dos Clubes, foi criada a Liga Futsal Paraná, de acordo com todos os trâmites da Lei e a ideia era RACHAR com a federação haja vista que no momento tínhamos 10 ofícios de clubes da Série Ouro assinados para desvinculação.

Jan/18 – federação chamou as equipes da Série Ouro para uma reunião no dia 30 para então apresentar uma empresa chamada MM que estava disposta a patrocinar 35.000,00 cada equipe, já que a intenção das equipes era trazer receitas, naquele momento a direção da liga com seus clubes pensando na modalidade resolveram dar mais um voto de credibilidade a FPF optando todos a participarem das competições promovidas pela Federação em 2018.

- 1- Que a contrapartida para tudo isso seria o bônus para cada equipe participar a Série Ouro no valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) que seriam repassados pela empresa MM, isto constado em ata.

No entanto, os valores prometidos pela tal Empresa MM endossados pelo presidente na FPF no valor de 35 mil, jamais aconteceram e nos como Clube que



projetamos o valor em nossos orçamentos nos sentidos traídos e enganados, já que até hoje não recebemos esclarecimentos a respeito.

Além dos clubes pedirem a federação inúmeras vezes a ata onde a empresa MM prometia os valores.

Vale ressaltar que a ATA em questão em que pese as várias solicitações jamais nos foram fornecidas.

Pois bem, mesmo desafiado pelo Deptº Jurídico da Federação, que alegava que a tal Liga jamais sairia do papel, criamos e demos vida a Liga Paraná, oferecemos aos franqueados a Copa Cresol, que de pronto, possibilitou aos participantes, custeio de hospedagens e alimentações para as equipes que se deslocassem acima de 300km, além de site moderno, programa de análise de desempenho, súmula on-line e finalmente premiações, sendo um automóvel para sorteio e uma motocicleta a equipe campeã.

Lamentavelmente a FPFS vendo que realmente a intenção prosperou, julgou os Clubes que participavam naquele momento das competições da LFP (Copa Cresol) e também da FPFS eliminando-os da competição que ela promovia, sob o argumento desconhecido de todos, de que constava no regimento de competições proibições que impossibilitavam qualquer clube filiado a participar de outra competição que não as promovidas por ela.

Por não concordar com as punições impostas, os clubes se uniram e resolveram se desvincular da FPFS, em razão da decisão a Federação convocou reunião, ficando definido que:

- 1- Punições aos clubes seriam canceladas;
- 2- Que aconteceria a competição da Liga Futsal Paraná;
- 3- Que os oficiais de arbitragem na competição da Liga seriam os oficiais da Federação, e os árbitros da Liga trabalhariam apenas como delegados das partidas;

Essa foi a primeira parceria assinada entre presidente da FPFS e LFP.

Para o corrente ano de 2020, a Liga definiu que não abriria mão de seus próprios oficiais de arbitragem estarem a frente da competição, pois efetivamente acreditaram no projeto Liga quando foram convidados para tal e também como forma da Liga se tornar independente com seu próprio quadro de oficiais de arbitragem.



ligaparana



LigaFutsalParana

www.ligafutsalparana.com

Foi encaminhado a FPF no dia 28 de setembro o ofício 005/2020 comunicando a FPF que teria início a 2ª edição da Copa de Cresol de Futsal.

Sendo que no dia 02 de setembro de 2020, foi recebido a resposta da FPF, através do ofício 157/2020, dizendo serem a única entidade que possui legitimidade para gerir o futsal em sua região, ou seja, as Federações Estaduais, utilizando neste mesmo ofício as ameaças de punições descabidas para as equipes, ofício este assinado pelo Superintendente, Sr. Luis Henrique Antonievicz.

Em razão da pandemia todas as competições foram canceladas e monitorávamos junto ao Governo do Estado o retorno de nossas competições na Liga, quando fomos surpreendidos com nota oficial da FPF, cientificando a Secretaria da Saúde que não reconhecia a Liga, que efetivamente era Pirata no Estado lembrando que ano anterior foi assinado parceria entre entidades.

Destacamos que a formação das Ligas no País ganhara força e que já estão em 21 Estados Brasileiros, criaram competições nacionais localizadas de Clubes de todas as idades, competições de seleções e caminha a passos largos para criar competição do formato da Liga Nacional. Não bastasse, são regidas em seu todo pela Lei Pelé, e como tal tem sua legitimidade constitucional destacada em nossa carta magna, por ser modalidade genuinamente Brasileira, portanto não há o que se falar em entidade pirata.

Pois bem, entendemos que a negativa em relação a Liga fornecida pela Federação a Secretaria de Saúde, deu-se com o propósito único de impossibilitar a competição da Liga em ano de pandemia, já que a nós não foi possibilitado o protocolo de retorno às atividades, somente a Federação. Tendo conhecimento do fato, gesto contínuo apresentamos nosso protocolo a entidade competente, e logicamente tivemos o reconhecimento dos órgãos de saúde e de maneira absolutamente legal, iniciamos finalmente Liga Paraná 2020.

Com o propósito de evitar maiores problemas com a Federação, e como soubemos através de terceiros que constava no regimento interno de competições cláusula não apresentada previamente ao Clubes, proibindo a participação em qualquer competição sem a anuência da FPF, todas as equipes se adiantaram e enviaram carta via e-mail a Federação não aprovando a cláusula em questão, que repetimos não nos foi apresentada para aprovação.



Em razão disso mais uma vez a Federação apresenta a todos os participantes punições descabidas que não toleramos e tampouco suportaremos.

Não queríamos seguir os passos de Ligas de grandes Estados que já há muito já romperam com sua Federações, tudo fizemos para que isso não acontecesse, mas a empáfia dos seus dirigentes que insistem em não reconhecer a legalidade do que efetivamente é legal, mas suas ações de soberanias e egoísmo nos fizeram a caminhar separadamente.

Atenciosamente,

Cristiano Bortolon
Presidente da Liga Futsal Paraná e Representante dos Clubes